



Encontro da ASPHE  
19, 20 e 21 de Junho de 2024



## "HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E HISTÓRIA DIGITAL DA EDUCAÇÃO: O PAPEL DA DEMOCRACIA NA DEFESA DOS ESPAÇOS EDUCATIVOS"



### HISTÓRIA DIGITAL DA EDUCAÇÃO: UM PANORAMA DE REPOSITÓRIOS DIGITAIS

Franklin Donatello Rosa  
Universidade Federal de Pelotas  
[linrosa596@gmail.com](mailto:linrosa596@gmail.com)

Profa. Dra Patrícia Weiduschadt  
Universidade Federal de Pelotas  
[prweidus@gmail.com](mailto:prweidus@gmail.com)

O campo da História Digital (ou HD) vem recebendo atenção dos pesquisadores da área de Ciências Humanas nos últimos anos, especialmente após o decorrer do período pandêmico<sup>4</sup>. Ao longo da presente comunicação, pretendemos discorrer sobre as temáticas relacionadas à História Digital, relacionando com a área da História da Educação e suas possibilidades, realizando um panorama sobre os repositórios digitais dedicados à essa área. Será utilizada a metodologia de pesquisa bibliográfica, de acordo com Gil (2002), pois pretendemos discutir acerca de uma temática e levantar materiais (os repositórios) em relação a essa temática.

O historiador por muitos anos foi lembrado e conhecido por ser o profissional que tem contato direto com fontes físicas e com a atividade (definida como fetiche por alguns autores) de "ir aos arquivos" durante o processo de seu ofício. Com a chegada da *Internet* e das ferramentas digitais, foi tornando-se cada vez mais comum a presença destes artifícios na pesquisa, em alguns casos uma presença imprescindível. Como por exemplo, durante a pandemia, em que houve a impossibilidade de se acessar os arquivos físicos e os artifícios digitais começaram a tomar destaque nas pesquisas, pois

---

<sup>4</sup> Em março de 2020, a doença transmitida pelo COVID-19 foi considerada uma pandemia pela OMS. Uma das medidas de prevenção em relação à doença foi o isolamento social. Saiba mais em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>. Acesso em 10 jun 2024.

para muitos pesquisadores foi a única forma de continuar seus estudos. Mesmo após o final desse período, os repositórios digitais continuam fazendo parte da pesquisa de diversos historiadores e os computadores, que antes serviam mais para o trabalho da escrita, passaram a ser o meio de acesso às fontes utilizadas para os estudos. Ainda que as fontes materiais sejam parte do trabalho do historiador, devemos levar em consideração quando Certeau (1972, p. 77) ao falar sobre a operação historiográfica declarou que “cada sociedade pensa historicamente com os instrumentos que lhe são próprios”. E o meio digital é próprio de nosso tempo histórico.

De acordo com Vidal (2002), o digital é uma materialidade nova, que traz consigo mudanças que incluem desde as relações pessoais até os modos de lermos e produzirmos significado, mas ainda assim, a existência de novas tecnologias não exclui procedimentos antigos e consolidados. Continuamos pesquisando em jornais, em revistas, organizando, catalogando e analisando tais materiais, ainda que sejam de uma materialidade diferente da física.

A utilização do meio digital para a pesquisa histórica não está reservada apenas para uma espécie de substituição às idas aos arquivos físicos, também é possível coletar história online. Como afirma Coehn (2022, p. 228), “a *internet* também nos permite alcançar públicos diversos e pedir que essas audiências nos enviem material histórico que tenha se originado *offline*, ou pelo menos fora da *web*.” É possível também o compartilhamento de experiência e lembrança humana de online, como o exemplo de entrevistas feitas a distância para pesquisas que utilizam da metodologia de história oral.

Ainda existem muitas discussões e divergências acerca da definição de HD, para Prado (2021), por exemplo, é caracterizada pelo estudo da experiência humana digital e não pelo estudo de fontes digitais.

Atualmente, alguns documentos já “nascem” de forma digital, com esse novo aspecto e como forma de salvar documentos que existem (ou existiram) de maneira física, são criados acervos e repositórios online. Para os autores Bica, Rodrigues e Gervasio (2019, p. 02) os “repositórios digitais são bases de dados online que reúnem, de maneira organizada, a produção científica de uma instituição ou área temática”. Na presente comunicação, iremos nos ater a repositórios da área temática de História da Educação.

Ao fazermos um levantamento e pesquisarmos no Portal de Periódicos Capes<sup>5</sup>

---

<sup>5</sup> Portal criado no ano de 2000, disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>. Acesso em 10 jun 2024.

pelas palavras-chave "repositórios digitais", encontramos 832 resultados, sendo 796 em português, enquanto que ao pesquisarmos pelas palavras-chave "repositório digital e história da educação", os resultados caem para 63. De 63 trabalhos encontrados, 52 são Paz (2021), constatou que em julho de 2021, em sua pesquisa sobre a temática de repositórios digitais, utilizando como palavras-chave "repositórios digitais", foram encontrados 135 trabalhos, dos quais 87 eram em Língua Portuguesa. Podemos afirmar que entre os anos de 2021 e 2024 as publicações encontradas no Portal Periódicos Capes relacionadas aos repositórios digitais se multiplicaram em mais de seis vezes.

Após a pesquisa no Portal Periódicos Capes, selecionamos repositórios para divulgarmos na presente comunicação. Foi possível perceber que o Repositório Tatu<sup>6</sup> tem sido material para uma grande parte dos estudos encontrados.

O Tatu foi criado em 2018, pelo Grupo de Pesquisa em História da Educação, Repositórios Digitais e Acervos Históricos (PHERA), da Universidade Federal do Pampa (Unipampa, objetivando formar um inventário de fontes de pesquisa relacionadas ao campo da História da Educação. É possível encontrar cartilhas, livros e uma variada gama de fontes no repositório, que também hospeda os anais da Asphe.

Além do Tatu, iremos apresentar os outros repositórios encontrados.

Um dos repositórios é o ARA<sup>7</sup> De acordo com o seu site, o Acervo e Repositório Digital de História da Educação tem como objetivo disponibilizar fontes de pesquisa relacionadas à História da Educação e as obras produzidas pelo Grupo de Pesquisa História da Educação, Acervos Históricos e Institucionais e gênero (GPHEG). O repositório foi desenvolvido por pesquisadores da UFMT e do IFMT. Estão disponíveis materiais ligados a letramento, fotografia, etc.

O Repositório Institucional da UFSC – História da Educação Matemática<sup>8</sup>, criado em 2012, originado do trabalho do GHEMAT (Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática) é voltado para a História da Educação Matemática. Além de documentos oficiais e normativos dos estados, há cadernos escolares, diários de classe, livros didáticos, provas, exames, avaliações e mais materiais.

Outro repositório digital encontrado foi o Repositório Labim<sup>9</sup>, ou Repositório do Laboratório de Imagens da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Foi criado com o intuito de divulgar tanto o acervo digital do laboratório, quanto o acervo digital do

---

<sup>6</sup> Disponível em: <http://sistemas.bage.unipampa.edu.br/tatu>. Acesso em 09 jun 2024.

<sup>7</sup> Disponível em: <https://ara.ufmt.ifmt.edu.br>. Acesso em 13 jun 2024.

<sup>8</sup> Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/1769>. Acesso em 11 jun 2024.

<sup>9</sup> Disponível em: <http://edufn.ufrn.br>. Acesso em 11 jun 2024.

Departamento de História da UFRN. Estão presentes no acervo materiais como artigos, fotos, teses, dissertações, livros, monografias e outras produções bibliográficas. Pela diversidade de fontes possíveis de serem encontradas no repositório, é necessário um refinamento na pesquisa voltada para a área da História de Educação, há possibilidades de estudo, como por exemplo, no acervo da Revista *Pedagogium* (1922-1951), Revista produzida pela Associação de Professores do Estado do Rio Grande do Norte.

Por último, foi encontrado o "Repositório Digital Finestra: Espaço de História e Memória da Educação da Região Colonial Italiana". De acordo com o site do próprio Repositório, sua criação e as metodologias utilizadas são inspiradas no Tatu. O projeto de desenvolvimento do repositório ocorreu em 2020, no Campus Farroupilha do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. O site do projeto afirma que o objetivo do repositório é "promover a conservação de forma virtual e a socialização das fontes documentais sobre a história da educação dos imigrantes e de seus descendentes" (Finestra, 2020). São encontrados digitalizados no repositório seis livros de aritmética em língua italiana e um exemplar do "Novo Manual de Língua Portuguesa".

Podemos concluir que o campo da HD e a existência dos repositórios digitais ainda que aumente as possibilidades para algumas pesquisas, também apresenta limitações. Alguns problemas como: códigos que param de funcionar, sites que saem do ar com o passar do tempo ou por serem domínios pagos acabam sendo deletados por falta de pagamento dos que estão/estavam hospedando conteúdos no endereço, são apenas alguns dos problemas que podemos apontar. Por exemplo, alguns links que encontramos no Repositório Tatu, direcionando para outros repositórios, estão quebrados e/ou não existem mais. Para a manutenção dos repositórios digitais é necessário uma série de cuidados e investimentos, que como pesquisadores devemos percebê-los, apontá-los e entrarmos em consensos para possibilitar que continuemos utilizando destes espaços.

**Palavras-chave:** História Digital, Repositórios digitais, História da Educação.

### **Referências:**

BICA, Alessandro Carvalho Bica; RODRIGUES, Tobias de Medeiros; GERVASIO, Simôni Costa Monteiro. Tatu Magazine: os modos de ser e fazer do Repositório Digital Tatu. **Revista História da Educação**, v. 23, 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/88290/pdf>. Acesso em: 10 jun 2024.

COEHN, Daniel. Coletar história online. In: ROZENWEIG, Roy. **Clio Conectada: futuro do passado na era digital**. (org.). Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2022, p.225-264

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PAZ, Ana Liziane Araújo da. **O repositório de conteúdo digital nas pesquisas de História da Educação Matemática e o de História e Memória da Educação como acervo para pesquisa em história da educação**. 2021. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2021.

PRADO, Giliard da Silva. Por uma história digital: o ofício de historiador na era da internet. **Revista Tempo & Argumento**, Florianópolis, v. 13, n. 34, p. 1-35, set./dez., 2021. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180313342021e0201>. Acesso em: 11 jun 2024.